

FHE POUPEX

APRESENTAÇÃO DO AUTOR DO LIVRO AMAZÔNIA RETRATO DE UMA REGIÃO QUESTIONADA

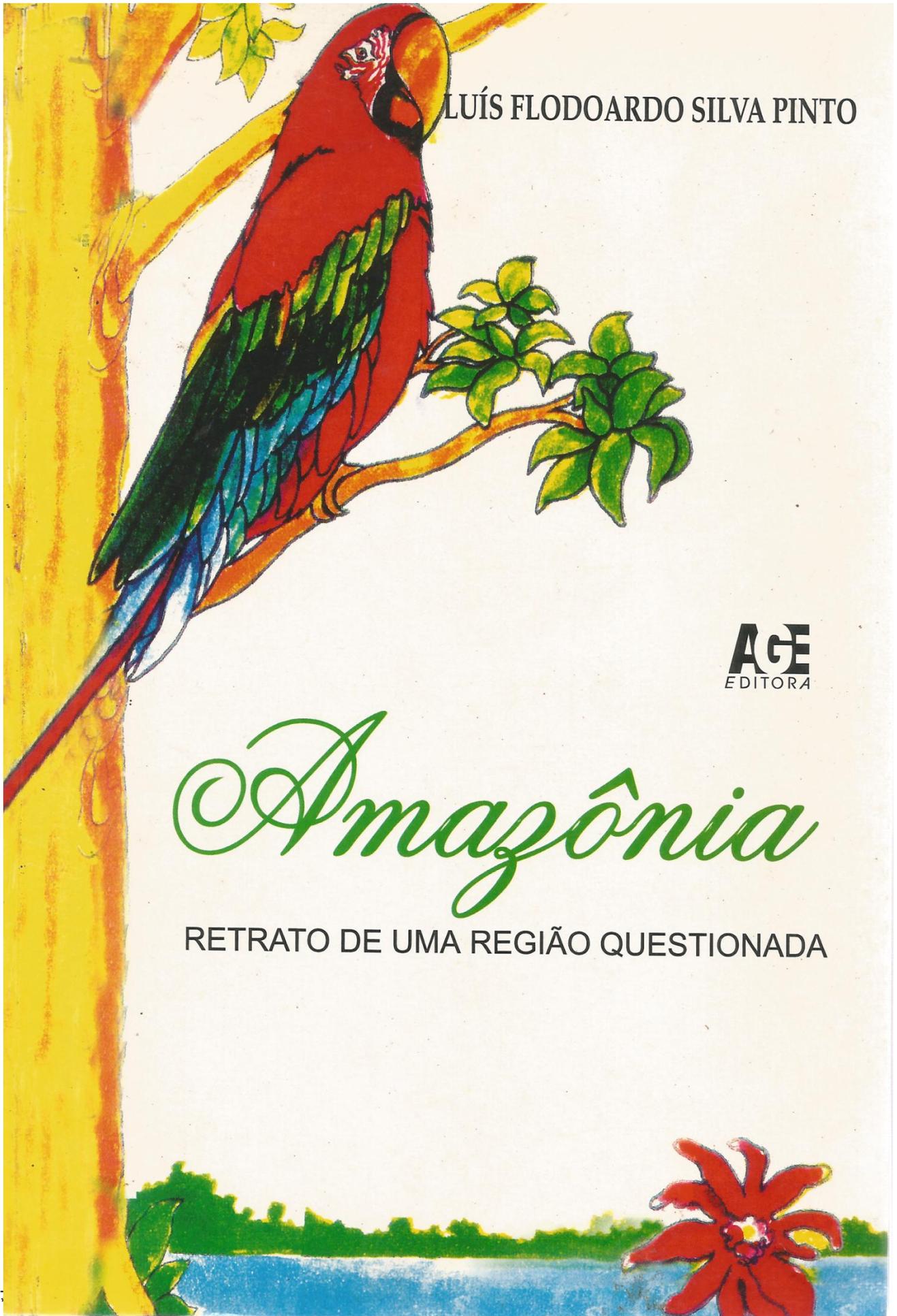


Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende onde é titular da cadeira Conde de Resende e, Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Desde 1978 está ligado a Resende onde foi instrutor de História Militar na AMAN. E onde desde 1980 possui casa no Bairro Jardim das Rosas em Itatiaia.

Digitalização de Apresentação do autor do livro AMAZÔNIA RETRATO DE UMA REGIÃO QUESTIONADA para disponibilizá-la em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB . doado em Boletim a AMAN e em levantamento para colocá-lo no Programa Pergamium de Bibliotecas do Exército

*Coronel Reformado da Arma de Engenharia do Exército, Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul.



LUÍS FLODOARDO SILVA PINTO

AGE
EDITORA

Amazônia

RETRATO DE UMA REGIÃO QUESTIONADA

APRESENTAÇÃO

*Claudio Moreira Bento**

É com grande prazer que me desempenho da honrosa tarefa de apresentar este trabalho do meu ilustre co-estaduano **Luís Flodoardo Silva Pinto**.

O autor, por mais de 40 anos, trabalhou na agropecuária e na agroindústria e, ao transferir-se para Porto Alegre, passou a trabalhar em consultoria empresarial - com ênfase em agronegócios - e a dedicar-se ao léxico-literário. Isto, sinteticamente, está posto nos seus elementos biográficos registrados no glossário.

A obra enfocada, um muito oportuno trabalho sobre a Amazônia, fala por si só e vem reforçar uma preocupação quanto à preservação da soberania dos povos condôminos daquela exuberante, semidesconhecida, estratégica e muito cobiçada região.

As riquezas amazônicas, indiscutivelmente, terão grande papel no mundo do terceiro milênio: sua imensa biodiversidade e a maior reserva de água doce do globo se destacam entre as riquezas já mensuradas e cobiçadas internacionalmente.

Nesta missão tive a oportunidade de analisar dois protótipos de edições simples - um em português e outro em espanhol - e o do exemplar selecionado pela **Liga de Defesa Nacional/RS**, como elemento informativo de apoio para sua projetada **Jornada Plurinacional de Conscientização Amazônica**: bilíngue e fartamente ilustrado a cores, visando a propiciar uma agradável e fluente leitura tanto no Brasil quanto nos vizinhos países de língua hispânica: o que soma na representatividade do processo de recíproco conhecimento linguístico, entre as nações latino-americanas, como base para uma identidade cultural em comum, robustecendo futuros acordos socioeconômicos e geopolíticos.

Coincidentemente, vale registrar, também, o notável, corajoso e patriótico esforço na defesa da porção amazônica nacional que vem desenvolvendo quem prefacia esta obra: General de Exército Luiz Gonzaga Schroeder Lessa, ex-comandante do Comando Militar da Amazônia, que em sua cruzada fazendo palestras, concedendo entrevistas temáticas e escrevendo artigos contundentes, se propôs despertar parte da sociedade brasileira para os perigos potenciais e reais que ameaçam aquela região.

Particularmente e igual a muitíssimos companheiros, tenho me empenhado em fazer um chamamento coletivo para a defesa da Amazônia. Temos deixado claro, entretanto, que aos direitos cabe uma contrapartida: os governos e os povos do Brasil e dos demais condôminos da região devem fazer a sua lição de casa, na busca do desenvolvimento sustentável da área e, principalmente, de tolerância zero para os que, confrontando com os ordenamentos jurídicos e constitucionais, alimentam falsas idéias e acobertam interesses internacionais adversos.

Congratulo-me com Luís Flodoardo Silva Pinto por seu trabalho e, por extensão, com os seus leitores. Até porque o lançamento da primeira edição de **Amazônia - Retrato de uma Região Questionada** coincide com a inauguração oficial do **SIVAM - Sistema de Vigilância da Amazônia**, serviço de rastreamento e sensoriamento remoto que nos colocou em um nível tecnológico até então somente existente no chamado primeiro mundo.

Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, setembro de 2002.

Nota em 2003 lançamos nosso livro Amazônia Brasileira ,Conquista. Consolidação. Manutenção. História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2003, que tentaremos em 2017 publicar uma reedição

*Coronel Reformado da Arma de Engenharia do Exército, Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul.